

Título: Comparação do aumento percentual da área de canais radiculares após instrumentação com os sistemas SAF e RECIPROC

Autor(es) Rafaela Marques Villagra; Andrea Fagundes Campello; Fábio Barcelos Jacinto; Rogério de Souza Bicalho; Stephane Viana Azeredo

E-mail para contato: flavioferreiraalves@gmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): instrumentação de canais; self adjusting file; reciprocidade; tratamento dos canais radiculares; alargamento a

RESUMO

O alargamento apical dos canais radiculares ainda é um tema controverso, pois não se conhece o exato valor de dilatação que garanta uma limpeza eficiente das paredes do canal nesta região. Inúmeras evidências apontam que um maior preparo apical permite uma melhor remoção de dentina infectada, melhora a ação de irrigantes e conseqüentemente reduz a carga bacteriana no sistema de canais radiculares. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi comparar o aumento percentual do alargamento da secção transversal de canais radiculares, em seu terço apical, através da instrumentação com dois sistemas de instrumentos únicos, Self Adjusting File (SAF) e Reciproc. Foram selecionados 20 molares inferiores (raiz mesial) humanos com rizogênese completa, sem sinais de reabsorção externa ou tratamento endodôntico anterior. Canais que se unissem ou terminassem em um único forame foram excluídos da pesquisa. Os dentes foram desinfetados utilizando hipoclorito de sódio a 5% por 10 min. O acesso coronal foi realizado utilizando broca diamantada de alta rotação sob refrigeração e os dentes foram estocados em clorexidina a 2%. O canal radicular foi negociado utilizando uma lima tipo K 06, irrigado com hipoclorito de sódio a 1%. A medida do comprimento do canal radicular foi realizada com a introdução da lima K 06 até que a ponta da lima fosse visível no forame apical com o auxílio de um estereomicroscópio Leica DFC 295 (Hessen, Wetzlar, Alemanha) com ampliação de 6x. Os 3 mm apicais de cada raiz foram removidos utilizando um disco diamantado posicionado perpendicularmente ao canal radicular. Cada seção foi lavada com solução de hipoclorito de sódio 0,5% e água destilada por 15 min cada e, em seguida, corados com solução azul de metileno para realçar os contornos das paredes do canal radicular. Fotomicrografias foram obtidas de todas as seções transversais utilizando estereomicroscópio com aumento de 16x (Leica LED3000 NVI; Leica Microsystems). As imagens foram capturadas e analisadas utilizando o software Leica Application Suite 3.6.0 e salva no formato TIFF. A área total de canal (mm²) foi medida. Todos os canais mesiais foram instrumentados por uma das técnicas de instrumentação (SAF ou RECIPROC), sendo que o comprimento de trabalho adotado, foi de 1 mm aquém forame apical. A discrepância entre o diâmetro inicial e final do canal foram comparados e analisados estatisticamente por meio do teste de Mann-Whitney U – teste. Além disso, os dados foram correlacionados com o grau de curvatura. O teste t de Student revelou que a área inicial dos canais não variou entre os grupos SAF e REC (p = 0,42). O aumento percentual da área dos canais foi significativamente maior para o grupo REC (p = 0,001). Em média, o grupo REC proporcionou um aumento da área 3 vezes maior que o grupo SAF.